

# A TECNOLOGIA COMO PROCESSO PRODUTIVO NO AMBIENTE ESCOLAR



@craquelar/stockphoto



**Rômulo Marinho Sobrinho**  
Especialista em Educação e Valores Humanos e em Teatro na Educação, com MBA em Gestão de Instituições Educacionais. Coordenador pedagógico do Portal EducarBrasil

**M**esmo estando cada vez mais presente nas escolas, a tecnologia ainda impõe inúmeros desafios. Alguns estudos têm mostrado que os alunos ainda não conseguiram perceber a presença dos aparelhos tecnológicos como aliados ao seu processo de aprendizagem. Esse fato se deve às consequências da própria evolução e sofisticação dos aparelhos, centrados mais na comunicação de massa do que na própria difusão do conhecimento.

Como a educação opera preponderantemente como uma premissa da linguagem escrita, e a nossa sociedade segue impregnada pelas novas linguagens, o grande desafio do professor atual é, portanto, despertar no aluno a consciência de que, para inserir-se efetivamente em uma cultura social, ele precisa desenvolver a capacidade de produzir conhecimentos que expressem a sua intencionalidade e que sejam adequados a uma situação sociocomunicativa, como a da informática, especialmente a linguagem que ela exerce por meio da internet.

Os sistemas educacionais têm se esforçado em avaliar o enorme impacto que a tecnologia desencadeia em nossas escolas. Entretanto, nesses novos tempos em que a realidade vem sendo consumida rapidamente pelos meios de comunicação de massa, deparamo-nos também com um perfil de aluno com grande dificuldade de organizar tantos recortes de informações e que é desgastado por aulas tratadas como um simples processo de repetição de fórmulas, vazio de ideias.

Na medida em que os docentes vão se acostumando a usar as novas ferramentas, podem melhorar ainda mais a sua gestão do tempo, dentro e fora da sala de aula. Dessa forma, irão também estreitar o seu relacionamento com seus alunos por meio da interação dos aparelhos eletrônicos.

Para que essas transformações possam acontecer na sala de aula, o professor necessita adotar algumas posturas estratégicas, de forma a respeitar o ritmo de cada aluno e torná-lo capaz de selecionar os argumentos pertinentes e relevantes, de organizá-los e expressá-los de maneira adequada, cumprindo os seus objetivos para uma comunicação eficaz.

É preciso dar-se conta de que a forma como a tecnologia deve ser empregada em sala de aula nem sempre é clara; por isso, simplesmente usar as ferramentas tecnológicas na escola como fim em si mesmas não é o adequado. Tem que ter um propósito, para que a escola possa descobrir como melhorar efetivamente o aprendizado dos alunos e o dia a dia dos professores.

Aqueles que defendem a informatização da educação sustentam que é preciso mudar significativamente os métodos de ensino para desenvolver nos alunos aquilo que lhes é peculiar: a capacidade de pensar! Dessa forma, o ambiente da sala de aula necessita ser consistente e previsível, pois o trabalho a ser realizado é, pela própria natureza, complexo e imprevisível. ■

[www.educarbrasil.org.br](http://www.educarbrasil.org.br)